



## PROGRAMA DE ENSINO

### I. IDENTIFICAÇÃO

---

Curso: Psicologia                      Disciplina: PSI 7161 - Clínicas do Trabalho  
Horas/aula semanais: 2              Pré-requisitos: --

### II. EMENTA

---

Clínicas do trabalho: percurso histórico e perspectivas teóricas. Metodologias de intervenção. Intercorrências entre sujeito, saúde e trabalho na intervenção psicológica.

### III. OBJETIVOS

---

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de:  
Compreender a relação entre trabalho, subjetividade e saúde pela perspectiva das Clínicas do Trabalho, evidenciando suas diferentes abordagens teóricas e metodologias de intervenção.

### IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

---

- Trabalho, contemporaneidade e o sujeito;
- Percurso histórico e perspectivas teóricas da Clínica do Trabalho;
- Aprofundamento teórico-metodológico: conceitos, categorias de análise e metodologia das Clínicas do Trabalho;
- Dispositivos clínicos e intervenção em saúde mental e trabalho;
- Saúde, trabalho e realização do sujeito no contexto da atuação psicológica.

### V. BIBLIOGRAFIA

---

- BENDASSOLLI, P. E. & SOBOLL, L. A. (2011). Clínicas do Trabalho. São Paulo: Atlas.
- CANGUILHEM, G. (2002) O Normal e o Patológico. Rio de Janeiro: Forense Editora.
- CLOT, Y. (2006) A Função Psicológica do Trabalho. Petrópolis, RJ: Vozes.
- CLOT, Y. (2010) Trabalho e Poder de Agir. Belo Horizonte, MG: Fabrefactum.
- DEJOURS, C., ABDOUCHELI, E., & JAYET, C. (1994). Psicodinâmica do trabalho: contribuição da Escola Dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho. São Paulo: Atlas.
- FAÍTA, D. (2002) Análise das práticas linguageiras e situações de trabalho: uma renovação metodológica imposta pelo objeto. In: Maria Cecília Souza-e-Sivla & Daniel Faíta. Linguagem e Trabalho. Construção de objetos de análise no Brasil e na França. São Paulo, Cortez Ed.
- FAÍTA, D.; VIEIRA, M. (2003) Reflexões metodológicas sobre a autoconfrontação cruzada. Delta. São Paulo, v. 19, n. 1.
- FIGUEIREDO, M. (et. al.) (org) (2004). Labirintos do Trabalho. Interrogações e olhares sobre o trabalho vivo. Rio de Janeiro: DP&A.
- GAULEJAC, V. de (2014) A Neurose de Classe. Trajetória social e conflitos de identidade. SP: Via Lettera.
- GUERIN, F.; LAVILLE, A.; DANIELLOU, F.; DURAFFOURG, J., & KERGUELEN, A. (2001). Compreender o trabalho para transformá-lo - a prática da ergonomia. São Paulo: Edgar Blucher.
- ODDONE, Ivar (et al.) (1986) Ambiente de Trabalho. A luta dos trabalhadores pela saúde. São Paulo: HUCITEC.
- SCHWARTZ, Yves. DURRIVE, Louis (2007) Trabalho e Ergologia. Conversas sobre a atividade humana. Niteroi: EDUFF.

VASCONCELOS, Ricardo & LACOMBLEZ, Marianne. (2005). Redescubramo-nos na sua experiência: O desafio que nos lança Ivar Oddone. *Laboreal*. 1, (1), 38. <http://laboreal.up.pt/revista/artigo.php?id=37t45nSU5471122647:5:2335>